



## **A necessária reinvenção do que é “stakeholder” e o desafio da governança de organizações.**

O Webinar-Live do dia 31/10/23 teve como tema central o conceito de multipropósitos em contraposição ao de propósito organizacional (único) em torno do qual todos os stakeholders deveriam se alinhar. Nesse evento, reflito que esse conceito de macropropósito único só se aplica ao stakeholder “bem comum” (ou seja, o bem de todos os seres vivos - e não só os seres humanos). Aqui, a ideia central é que toda organização deveria existir para atender necessidades que estejam associadas à “otimização” equilibrada desse “bem comum”. É a criação contínua e sustentável de valor para esse todo maior. Seria o que justificaria a própria existência da organização. Por outro lado, para a realização desse macropropósito é fundamental a participação de um conjunto de “viabilizadores” ou seja, membros da “equipe” que têm interesse que a organização tenha sucesso (no processo de viabilização do macropropósito focado no bem comum): acionistas, funcionários dos mais diferentes níveis, fornecedores, parceiros... E cada um desses stakeholders tem suas próprias necessidade e interesses. E tem seus próprios propósitos. Daí a ideia de multipropósitos que temos trabalhado de forma cada vez mais profunda nos APGs mais recentes. [Clique aqui](#) para acessar a íntegra da primeira parte do Webinar-Live de 31/10/23. Na segunda parte, eu respondo a algumas perguntas previamente selecionadas. Nesta semana, gostaríamos de receber perguntas dos membros da Rede APG sobre o que foi tratado no evento da semana passada. Os questionamentos que esse evento trouxe à tona fazem sentido para vocês? Vocês têm outros questionamentos dessa natureza? Dúvidas sobre o assunto? O que será necessário reinventar na governança de organizações públicas e privadas seria algo utópico e além da conta? Ou seria uma equação impossível essencial a ser colocada na mesa, ao se levar em conta a sucessão de crises que temos vivenciado nos tempos atuais? Tempo de sairmos de zonas de autoengano e buscar curar os sistemas doentes ao nosso redor? Tempos de “inconformismo ativo”? Enviem seus questionamentos e colaboração para [redapag@amana-key.com.br](mailto:redapag@amana-key.com.br)